

Dentista biônica de Mauá luta contra o câncer e celebra a vida



NO CONSULTÓRIO. Pacientes incentivam Thais Nogueira a seguir atendendo

Dentista biônica de Mauá luta contra o câncer e celebra a vida

Moradora de São Caetano, a influencer Thais Nogueira perdeu a mão para a doença, mas encontrou formas de exercer a profissão que tanto ama

TATHIANE PAMBOLUKIAN
tathianepamboloukian@igabc.com.br

Thais Nogueira, 46 anos, inspira seus 200 mil seguidores nas redes sociais e todos que convivem com ela. A profissional é conhecida em Mauá, onde mantém uma clínica odontológica, e em São Caetano, onde mora, como "a dentista biônica". Thais voltou a atender seus pacientes com uma mão mecânica após ter o braço esquerdo amputado, há quase dois anos, devido a complicações de um câncer agressivo. Enfrentado novamente a doença e em tratamento paliativo, a odontologista diz viver intensamente um dia de cada vez.

Nascida em Santos, Thais formou-se em Odontologia em 2002 e mudou-se para o Grande ABC logo no início da carreira, que foi ameaçada há quatro anos, quando foi diagnosticada com um carcinoma

em estágio avançado no útero. Após 46 sessões de quimioterapia e radioterapia, em 2023, ela enfrentou uma infecção generalizada, entrou em coma e chegou a ser desenganada pelos médicos.

"Quando acordei, vi que minha mão estava preta e sabia que a perderia. A amputação foi feita no dia 12 de outubro de 2023 e, dez dias depois, precisei retirar alguns órgãos comprometidos, como a bexiga, o fígado e os ovários. Tenho que usar uma bolsa de ostomia (dispositivo para coletar a urina). É um luto perder partes do corpo, mas esse foi o preço para continuar viva", avalia.

RECOMENDO

Foram 67 dias de internação e a incerteza sobre como prosseguir na profissão que tanto ama. "Pensava, ainda no hospital, em como voltaria a trabalhar. Isso mexeu muito comigo. Durante a internação,



PRÓTESE. Thais Nogueira consegue fazer todos os procedimentos

minhas amigas atenderam pacientes usando apenas uma das mãos e me enviavam vídeos, mostrando que era possível. Recebi alta em dezembro daquele ano e, em janeiro de 2024, já estava de volta ao consultório", compartilha.

A dentista retomou os atendimentos simples usando a mão direita, com a qual tem mais habilidade por ser destra, e utilizou o cotovelo esquerdo como apoio para os instrumentos

tos. "Minha primeira paciente vibrou comigo e comemoramos emocionadas. Fiz uma restauração. Fui treinando e todo dia me desafiando a fazer procedimentos mais complexos. Hoje, com a prótese, após meses de treinamento, faço tudo que um dentista faz, mesmo sem assistente. Muda somente a velocidade. O que faria em 40 minutos, demora uma hora. Os pacientes aceitaram muito bem e têm orgulho, falam que querem ser atendidos pela dentista biônica."

NOVA BATALHA

Em maio deste ano, Thais recebeu o diagnóstico de uma metástase no pulmão. Há 16 dias, fez a primeira sessão de quimioterapia e raspou os cabelos. "Os médicos não falam mais em cura, apenas em cuidados paliativos. É uma luta atrás da outra, mas minha vontade de viver é enorme", ressalta. "Depois de ver a vida pas-

sar pela janela de um hospital, uma chave virou. Poderia estar em uma cama agora, por isso, não reclamo. Sou feliz porque posso estar aqui, trabalhar, sair para almoçar e estar com minha família", afirma.

"Sempre que pode, Thais faz questão de ir até a clínica. Quando não está bem o suficiente para atender, dedica-se à parte administrativa, mas evita faltar. Além da admiração dos pacientes, ela se tornou uma referência nas redes sociais, onde recebe inúmeras mensagens de agradecimento por inspirar quem enfrenta desafios semelhantes ou que estão em depressão.

"Vivo cada dia como se fosse o último. Abraço, digo que amo, valorizo momentos simples, como ver minha família reunida. Quero passar para as pessoas o aprendizado que tive sem que elas precisem passar pelo sofrimento que enfrentei", reflete Thais Nogueira.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3